



# Centro Excursionista Rio de Janeiro

**BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ**

**ANO 55**

**JANEIRO A MARÇO DE 1995**

**NÚMERO 525**



**SALOMYTH**

## EDITORIAL - O CERJ EM 1994

Ano de Copa do Mundo de futebol, ano do real, ano das meninas brasileiras campeãs do basquete, ano de eleições gerais, enfim..., 1994 foi um ano cheio, com vários fatos importantes acontecendo em seqüência.

Para o CERJ também foi um ano importante, muito embora nada de excepcional ou de extraordinário tenha sido realizado. Pelo contrário, a atual Diretoria procurou desde os seus primeiros passos realizar um trabalho de base, estabelecendo metas a serem perseguidas e se envolvendo somente com aquelas realmente possíveis de se concretizarem em prazo compatível com a disponibilidade e aptidão de seus membros. Essa foi a filosofia básica de trabalho adotada, sempre voltada para melhorar a estrutura do CERJ como um todo. Nada mais que isso.

Assim, iniciamos as atividades com uma eficaz reestruturação da cantina, tendo em conta que esse é, sem dúvida, um bom ponto de apoio para as reuniões sociais e sempre acaba por se constituir em um atrativo a mais para o associado. A Beth e o Eduardo deram conta do recado de forma brilhante. Não bastasse isso, reorganizaram a biblioteca, classificando e recatalogando todos os seus volumes.

Ao mesmo tempo, e contando com o imprescindível apoio de alguns sócios abnegados, especialmente o do Targino, foi dado continuidade (e desta vez com êxito) ao longo processo de regularização da documentação do CERJ, processo esse que já se arrastava há alguns bons pares de anos. Hoje o alvará de funcionamento do nosso Centro está OK, foram adquiridos extintores de incêndio que se encontram instalados em nossa sede, foram resolvidas as pendências com o Corpo de Bombeiros e foi obtido o novo cartão de CGC do CERJ. A eterna burocracia dos órgãos públicos foi enfrentada com paciência e com persistência e seus enigmáticos caminhos percorridos com denodo até quase o final. Quase... porque o direito de isenção de pagamento, pelo CERJ, do IPTU e do ISS, embora reconhecido pela Prefeitura, ainda não teve efetivamente o seu diferimento concedido ao CERJ. Mesmo não sendo possível, pelo menos até agora, obter a isenção desses impostos para o corrente ano de 1995, com certeza, as diretorias subsequentes à nossa poderão gozar de tal "privilégio" já a partir de 1996.

*continua na 3a. capa*

### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA

PRESIDENTE: Antonio Carlos Brochado  
 VICE-PRESIDENTE: Waldinar S. de Menezes (Vavá)  
 SECRETÁRIO: Everaldo Matos de Souza  
 1º TESOUREIRO: Maria Aparecida Gama (Cida)  
 2º TESOUREIRO: Andréa Busse Ferrari  
 DIRETOR TÉCNICO: José Carlos Muniz  
 SUPERVISOR TÉCNICO: Cristiano Requião  
 DIRETORA SOCIAL: Elizabeth Cunha Penna Moraes  
 DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes  
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Manoel Rothier do Amaral Jr.  
 RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA: Eduardo Marcel Ribeiro

#### PPRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Francisco de Souza Barreto Filho

#### PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

#### CONSELHO FISCAL

Paulo Maurício Ballado  
 Marcelo Goldenberg Sereno  
 Mao-Tse Felix Brasil

#### SUPLENTE

Eduardo Marcel Ribeiro  
 Aida Santarosa

#### BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: M. Rothier

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Aida Santarosa, Antônio, Beth, Eduardo, Maria Terezinha S. Guimarães, Rothier e Salomith Fernandes.

TIRAGEM: 300 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE**

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.**

**Capa:** A Pedra da Gávea, localizada no Parque Nacional da Tijuca (RJ), faz parte do símbolo do CERJ. Neste desenho de Salomith Fernandes temos uma visão desta magnífica montanha à partir do Pedra Bonita. Observamos claramente no desenho os Olhos do Imperador. O olho esquerdo foi conquistado em 06/05/1945 e olho direito em 20/04/1946 por Silvio Mendes, Reinaldo Behnken e Índio do Brasil Luz, escaladores do CERJ. Observa-se também a direita do desenho a chaminé Ungá, conquistada por escaladores do Centro Excursionista Brasileiro (CEB).

# ALGUNS PASSEIOS NO CERJ

## Passeio a Conservatória

Gostaria, em nome dos participantes da ida a Conservatória, de parabenizar o Eduardo e a Beth. O "mo"<sup>1</sup> realmente é maravilha! Foi gentil demais. Uma paciência muito grande com todos nós que participamos. Ele acabou sendo o "mô" de todos nós. Um guia e tanto e a Beth também. Parabéns pelo carinho ao Eduardo e a Beth.

Agora vamos aos grandes acontecimentos do Passeio. A turma realmente não é da seresta. A Beth às 11 horas já estava de olhos vermelhos, maior soneira. Só as mulheres cantaram até as duas da manhã.

A barraca da Beth e do Mô parecia apartamento duplex da Vieira Souto. Tinha de tudo, precisa ver.

O barato mesmo foi o Gaúcho, tadinho, não sabia nem armar a barraquinha, precisou de lições do Salô. Passou um frio do caramba. Nunca vi gaúcho da fronteira tão desprevenido. Roubou até meu gorro de lã.

Precisava ver a comida, a turma arrasou, deu o maior prejuízo ao camping.

Haviam dois "ursos" no camping, acho que na barraca do Salô e do Paulo. E muitas outras brincadeiras aconteceram.

Foi muito divertido, o pior foi a tal da gruta. Andamos

que nem condenado morro acima e no fim cadê a gruta. Um buracão escuro p'ra caramba, bom mesmo para os dois ursos do camping se esconder.

Um abração para a Beth e o Eduardo. Valeu pelo programa.

*Terezinha*

*(a grande cantora de serestas junto com Mary e Cida)*

## Caminhada Prado a Porto Seguro

Bolhas, bicho de pé, mosquitos... A tribo dos "Tererê", formada por excursionistas do CERJ e do Light, guiada pelo Marcelo Sereno, percorreu os 130 quilômetros que separam as cidades de Prado e Porto Seguro, no litoral da Bahia.

Foram oito dias caminhando por praias maravilhosas, subindo falésias, tomando banho em rios muito limpos, comendo moqueca, bebendo água de coco e confraternizando com o povo bom e hospitaleiro da Bahia.

Caraíva, Cumuruxatiba, Cururipe, lugares lindos que deixaram saudade e que esperamos rever em breve. Axé, Bahia!

*Aida*

## Navegar é Preciso

Nos meses de janeiro e fevereiro o CERJ lançou-se ao mar em passeios de saveiro com destino a ilha Grande., a convite da Associação de Funcionários da Esso. O programa, embora fora do perfil de desbravadores excursionistas, foi do agrado geral, mesmo com todas

as mordomias (ônibus com ar condicionado, guia turístico, serviço de bordo, frutas tropicais e almoço incluídos). Nesse embalo o CERJ está preparando uma nova excursão a aquele paraíso ecológico mais próxima de suas tradições: condução própria ou carona, cada um levando o seu farnel e barraca, para um fim de semana de mergulhos a bordo de um saveiro exclusivo para o nosso grupo. **Esta excursão deverá ocorrer nos dias 25 e 26 de março.** Se estiver interessado, se necessitar de maiores informações apareça no CERJ, caso não tenha tempo disponível dê um telefone para o CERJ e procure pelo Eduardo.

*Eduardo*

## Pedra Bonita via Grotão

Eu inicialmente havia marcado Pedra Bonita pela via normal. O Everaldo sugeriu que modificasse a excursão seguindo pelo Grotão. Eu concordei desde que ele também participasse como guia. No ponto de encontro somente apareceu o Mollica que colaborou no desenvolvimento do passeio. Assim considero esta excursão de três participantes, todos os três como guias. Ela foi entretanto mais que uma excursão, foi uma oportunidade de três amigos aproveitarem uma dia delicioso.

Nós três saímos da Praça Afonso Viseu, demos uma parada no posto de gasolina para fazer um rápido lanche e prosseguimos em direção da Pedra Bonita.

Logo abaixo do local aonde se salta de Asa Delta, em direção à Pedra da Gávea, em uma descida de uma pedra, há um res-

<sup>1</sup> Nota do editor: após algumas pesquisas constatamos que "mô" é uma forma carinhoso de economizar de palavras, de minimizar o esforço. "Mô" é uma abreviação de amor.

salto que seria muito útil como ponto de apoio, um indivíduo se deu ao trabalho de fazer suas necessidades fisiológicas. Fiquei imaginando no malabarismo que esta pessoa deve ter realizado para colocar sua fezes em tão desconfortável posição. Seguramente, só posso chegar a conclusão, de tê-lo feito para outras pessoas se sujarem. O que deve passar pela cabeça de uma pessoa como esta?

O dia estava quente, mas ao entramos no "Grotão" uma brisa fresca, muito agradável, percorria da montanha em direção ao mar. Nós prosseguíamos devagar, não

havia pressa, sempre procurando desfrutar o ambiente que nos cercava. Em dado momento, quando estávamos parados, conversando, fui surpreendido por um ruído, um bater de asas. Pedi silêncio ao Everaldo e ao Mollica, e caminhando o olhar na direção do ruído tivemos a oportunidade de observar, lá no topo das árvores, um tucano. Ele voava de galho em galho e sumiu na mata.

Em um dado momento, já bem próximo do cume, o Everaldo resolveu demonstrar seus conhecimentos de engenharia planejando uma "pequena barragem para

captação de água". Com muita habilidade e alguns poucos seixos, fez um muro de contenção de 5 centímetros de largura por 1 de altura, aonde se fixava uma "canalização", um pequeno "bambu oco", que vertia um pequeno filete de água, algumas "gotas por minuto". Foi o que permitiu que enchêssemos nossos cantis.

Amigos, este foi um daqueles passeios que precisamos repetir...

*M. Rothier*

## CERJ UTILIDADES

### O Sal

O sal é encontrado no mercado em três formas: o sal grosso, o sal marinho em pó porém não refinado, e o sal refinado.

Todo o sal refinado no Brasil é acrescido de iodo. Esta medida prende-se ao fato de que o sal é um bom veículo para o iodo e é a maneira mais prática e simples de ingerirmos a quantidade de iodo necessária ao nosso organismo. Segundo informação publicada no jornal "O Estado de São Paulo", um trabalho realizado pelo PROCON, veio a demonstrar que o sal marinho vendido em entrepostos de produtos naturais não contém iodo em quantidade suficiente e tem presença de impurezas, sendo impróprio para o consumo.

O sal é usado nos alimentos para realçar o sabor destes, porém deve ser usado em quantidade moderada para não se tornar prejudicial à saúde. Existem alimentos "in natura" que já contêm

sal (NaCl), como o leite, as carnes e o ovo. Além disto a grande maioria das verduras e legumes são riquíssimos em outros sais, especialmente de potássio (K) que é o componente básico do líquido intracelular.

O sal tem a propriedade de reter líquido nas células, por isso deve ser abolido nas pessoas com hipertensão, doenças renais e cardíacos, e deve ser retirado também em dietas de desintoxicação, com isso os tecidos eliminam mais líquidos carregando assim as toxinas acumuladas.

*Beth*

### Folha seca não é lixo

As folhas que caem das plantas são um importante nutriente da natureza. As folhas secas, que para muitas pessoas significam sujeira, na realidade são uma enorme fonte de vida.

Elas funcionam como nutrientes minerais, conservam a

umidade do solo e servem de alimentos para insetos, fungos e bactérias. A folha que cai é desmanchada por pequenos organismos, principalmente insetos e depois mineralizada por fungos e bactérias. O solo aproveita esses nutrientes, as raízes capilares em algumas grandes árvores, chegam a sair do chão e penetrar na camada de folhas mortas para reabsorvê-los. Poucas semanas depois os nutrientes já estão ajudando a planta em sua sobrevivência. É por isso que uma floresta natural não necessita de adubação. Os nutrientes já estão ajudando a vida, que se mantém pela reciclagem, isto é, se a mão do homem não interferir.

Quando acampar ou bivacar, procure não limpar o local. Coloque simplesmente jornais e plástico por cima, que além de conservar o ecossistema a "cama fica mais macia".

*Salomith*

## Agradecimentos

O CERJ agradece e retribui aos associados e entidade amigas que enviaram cartões de felicitações de um feliz 1995: Antônio Félix Brasil, Centro Excursionista Petropolitano, Dalton Chiarelli dos Santos - Rosângela Gelly e seu filho Luigi, Grupo Montanhismo Bandeirantes da Serra, Francisco de Barros Filho e esposa, MaoTse Felix Brasil, Reynaldo Pires Ferreira. O CERJ também agradece ao Bahia pela doação de dois mosquetões.

## Novos Sócios

O CERJ recebe os novos sócios: Maria Adelaide Caldeira Cortez, Claudio Gentil da Silva Coelho, Luis Roberto Carvalho Coelho, Rogério de Oliveira, Luiz Alexandre Barbeitas de Azevedo, Romulo Cordeiro Lamoglia, Cláudio Roberto de Vasconcellos, Wilson dos Santos, Marilene da Silva, Kyosuke Siqueira Saito, Fabrico Schmid Martins, Raquel Oliveira de Castro, Ellen Flavia Farias da Silva, Geraldo Vieira da Costa, Juvenal Hausen Soares, Cláudio Raman, Eduardo Santos Medeiros e Luiz Felipe Aragão de Castro Senra. A todos eles desejamos boas excursões.

## Hino dos Montanhistas

O Salomith pediu para informar que ele é apenas o autor da letra do Hino que saiu em boletim passado (522). A música foi feita por uma antiga sócia do CERJ, a Betty Osório.

## Acervo "Daniel Alvarenga" em franca escalada

O carinho dos sócios do CERJ continua impulsionando a

# NOTÍCIAS DO CERJ

nossa Biblioteca para níveis mais altos. Agora o nosso Quadro Social conta também com as seguintes obras, todas gentilmente doadas ao acervo "Daniel Alvarenga":

- "Terra, o Coração ainda bate - Guia de Conservação Ambiental", doação do Salomith Fernandes.

- "Los Picos de Europa", doação do Vavá.

- "Catálogo de Escaladas do Estado do Rio de Janeiro", doação do Manoel Rothier.

- "Guia Brasil 92 - Quatro Rodas", doação da Elizabeth Moraes.

Obrigado aos ilustres doadores!

*Eduardo*

## CBM / 95

No dia 04 de abril deverá ocorrer o início de mais um Curso Básico de Montanhismo (CBM). Os interessados podem se inscrever na sede do CERJ.

## ETGE / 95

O CERJ deverá realizar em 1995 uma Escola Técnica de Guia Excursionista (ETGE). Um planejamento já está sendo feito. A coordenação ficará a cargo do Cristiano Requião.

## Novo Sócio Benemérito

O Conselho Deliberativo do CERJ em reunião realizada no dia oito de dezembro de 1994 concedeu ao nosso associado Giuseppe Pelegrine o título de Sócio Benemérito. É um justo reconhecimento a quem inúmeras vezes colaborou com o CERJ.



## Casamento do Everaldo

Comunicamos o casamento do nosso associado e também secretário Everaldo com a Jaqueline. A cerimônia vai ocorrer no dia 11 de março. O CERJ felicita aos nubentes por esta caminhada que juntos iniciam pela vida.

## Boletim

Se você está interessado em colaborar com algum artigo para o boletim, se quiser contar algum evento interessante ocorrido em alguma excursão, é só entrar em contato com o responsável. Pode ocorrer que demoremos um pouco, mas seu artigo será publicado.

## Errata do Boletim 524

No boletim 524 saiu incorreto os nomes dos conquistadores da Face Nordeste, escalada artificial A3, localizada no Nariz do Frade, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. São eles Waldemar Ferreira Guimarães (Valdo), José Bezerra Garrido, Antônio Carlos Costa e Silva (Tubinho), Sílvio Rego, Maria de Lourdes de Figueiredo, Waldinar Santos de Menezes (Vavá), Míriam Garrido José Roberto (Doca) e Salomith Fernandes. Foi o Vavá quem pediu para se fazer esta correção.

Também neste mesmo boletim, sob o título de "sócios

beneméritos”, comentamos que no dia 13 de agosto, após uma excursão ao Santo Inácio, lá em Niterói, fizemos uma visita ao nosso amigo Helmut Oscar Heske, quando lhe fizemos a entrega de um título de sócios benemérito. Na ocasião

comentamos que estavam presentes eu, Everaldo, Salomith, Andréa e Aida. Pois é, não foi a Aida e sim a Márcia Albuquerque, que protestou, é claro. Trocar o nome é sempre algo muito desagradável. Estamos retificando o erro, pelo me-

nos estamos tentando... Em tempo ficou faltando dizer que a filha da Márcia, a Luiza, também estava presente...

*M. Rothier*

## PROGRAMAÇÃO

	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
04/02	<b>Escalavrado</b> (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	caminhada com escalada 1°	E. Bittencourt
05/02	<b>Castelos da Taquara</b> (Floresta da Tijuca)	caminhada leve	Muniz
11/02	<b>Excursão de Saveiro</b> (Angra - Ilha Grande)	recreativa	Beth & Eduardo
11/02	<b>Paredão Vilma Arnould</b> (Morro da Babilônia)	escalada 5°	Rogério
12/02	<b>Pico do Papagaio</b> (Floresta da Tijuca)	caminhada leve	Muniz
16/02	<b>Festa dos Aniversariantes</b> (sede do CERJ)	recreativa	Beth & Eduardo
25/02 a 28/02	<b>Serra do Lenheiro</b> (São João D'el Rey)	acampamento & treino de escalada	Garrido
11/03	<b>Paredão "Cavalo Louco"</b> (Pão de Açúcar)	escalada 5° - VI	E. Bittencourt
12/03	<b>Trav. Afonso Viseu-Jacarepaguá</b> (Floresta da Tijuca)	caminhada semi-pesada	Muniz
18/03	<b>Dedo de Deus</b> (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	fixação de cabos de aço	Antônio
21/03	<b>Conselho Deliberativo</b> (sede do CERJ)	reunião extraordinária	Barreto
26/03 e 27/03	<b>Passeio na Ilha Grande com Saveiro</b>	recreativa	Beth & Eduardo
01/04	<b>Churrasco de Confraternização</b> (Floresta da Tijuca)	recreativa	Beth & Eduardo
08/04	<b>Dedo de Deus (via Maria Cebola)</b> (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	escalada 3° - IV	Garrido
09/04	<b>Alcobaça</b> (Correas - Petrópolis)	caminhada semi-pesada	Nino
14/04 a 16/04	<b>Ilha Grande c/ Bico de Papagaio</b> (Ilha Grande)	caminhadas e acampamento	Barreto
07/05	<b>ABERTURA DE TEMPORADA</b>	caminhadas e escaladas	DT & DS & CEs
01/07 e 02/07	<b>Festa do Chocolate</b> (Cabanas do Açú)	caminhada leve	Beth & Eduardo
15/07 a 16/07	<b>Lual na Pedra Bonita</b> (Floresta da Tijuca)	recreativa	Beth & Eduardo

## Instituto de Conservação da Natureza

Caros amigos do CERJ,

Encontrei estas fichas e esses retratos em um fichário "morto" do extinto Instituto de Conservação da Natureza. São de antigos sócios do CERJ (provavelmente alguns já devem ter falecido). De qualquer modo representam uma parte da história do nosso Clube e por isso envio a vocês, para que dêem o destino que acharem conveniente.

Esta foto é da Cachoeira da Fumaça, em Bom Jesus do Itabapoana.

Saudações excursionistas.

*Pedro Carauta*

*Pedro, obrigado pela fotografia e pelas fichas que serão devidamente arquivadas. Através delas registramos que eram membros desta extinta entidade de Conservação, Francisco de Barros Filho, Luís Carlos Teixeira da Silva, Jadyr de Barros Santiago, Célia Schiavo Boaventura Netto, Amélio Fabbri, Guilherme Ribeiro de Menezes, Haroldo Sprenger, Rodolpho Kern e Nelson Bravin Ferreira.*

## Sociedade Carioca de Pesquisas Espeológicas

*Comunicamos o recebimento do boletim número 1 desta entidade, que se dedica à exploração, pesquisa e preservação de cavernas. O CERJ deseja ao grupo sucesso neste importante trabalho a que se propõem. Os interessados poderão contactá-la pelo telefone (021) 512.5618 ou pelo fax (021) 577.2961.*

## O CERJ EM 1994 (continuação da 2a. capa)

Outra preocupação da Diretoria residiu na realização de um bom e eficaz Curso Básico de Montanhismo em 1994, considerando principalmente que os CBM's dos últimos anos pouco retorno trouxeram ao CERJ (em particular o de 1992, absolutamente nenhum). O CERJ, que não tinha sequer uma apostila voltada para CBM, resolveu montar a versão 1994 desse documento. Embora não completa, pode-se afirmar que o resultado obtido foi muito bom, sendo fundamental para esse sucesso a presença do Requião, que efetivamente em 1994 retornou ao convívio do CERJ. Com a colaboração do Antonio e da Cida, foram redigidos alguns capítulos, adaptados e re-digitados outros anteriormente escritos pelo Salomyth, Beth, Cox e Ana Lúcia. Os próprios autores deram as aulas correspondentes, além do Muniz, André Ilha, Garrido e pessoal do Instituto Vital Brazil. O retorno foi e está sendo excelente. É gratificante. Os então alunos estão aí caminhando, escalando e, principalmente, mostrando-se bons montanhistas, dentre outros, a Andréa, o Marcelo, o José Eduardo, o Rodrigo, o Carlos Alexandre...

*(continua na 4a. capa)*

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

21. 03.95

O Presidente do Conselho Deliberativo do CERJ, Sr. Francisco Barreto, convoca todos os membros integrantes desse Conselho para reunirem-se extraordinariamente na data acima, às 19:30h, em primeira convocação, ou às 20:30h, em segunda e última convocação, na sede social do CERJ, objetivando tratar de assunto de grande importância para a manutenção dos princípios e regulamentos estabelecidos no Estatuto do nosso Centro Excursionista.

**DESTINATÁRIO:**

**IMPRESSO**

### ***O CERJ EM 1994 (continuação da 3a. capa)***

Quanto ao quadro de guias, foi a ele acrescentado o Eduardo Bittencourt, e, mais recentemente, o Nino Aquino, que, comissionados pela DT, estão autorizados a guiar excursões oficiais pelo CERJ. O Muniz e o Requião, responsáveis pelas excursões, conseguiram manter durante todo o ano uma boa programação, condizente com o número de guias em atividade.

Na área de divulgação, houve uma preocupação especial com o conteúdo e com a qualidade das matérias publicadas nos boletins informativos do CERJ. A periodicidade ficou aquém daquela por todos desejada, devido particularmente às limitações de tempo e de disponibilidade. Essa foi a opção adotada pelo CERJ, muito bem conduzida pelo Rothier. Quanto às palestras e apresentações de slides, várias delas aconteceram durante o ano, destacando-se a do Niclevicz, extensamente comentada no Boletim de maio.

Existem, por outro lado, aquelas atividades que pouco aparecem para os associados, em termos de realizações, mas que são fundamentais para a organização e bom andamento do clube. Estou me referindo aos trabalhos da Vice-Presidência, da Secretaria e da Tesouraria, muito bem realizados pelo Vavá, Everaldo, Cida, Tardan e, recentemente, Andréa. Refiro-me também à elaboração, pelo Taylor, de um programa computacional para cadastro de todos associados, guias, etc e ainda controle de pagamento das mensalidades. O Rothier está coletando e introduzindo os dados para a montagem do cadastro de sócios do CERJ. E refiro-me especialmente ao contínuo e incessante trabalho do Salomyth de tudo cuidar no CERJ, da sua presença constante e do seu carinho para com os associados.

O associado que frequenta o CERJ, com certeza, tem conhecimento da maior parte de tudo o que acima foi relatado. Para aqueles que, por uma razão ou outra, não têm podido comparecer com frequência, espero ter condensado aquilo que foi o CERJ em 1994.

Aproveito para agradecer a todos os membros da Diretoria pelo trabalho desenvolvido, a todos aqueles que colaboraram conosco e a todos aqueles que com sua presença fazem com que o CERJ continue no seu caminho.

*Antonio Carlos Brochado*

## **CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO**

**Fundado em 20 de janeiro de 1939**

**Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)**

**SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja**

**20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL**

**TELEFONE: (021) 220.3548**

**REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas**